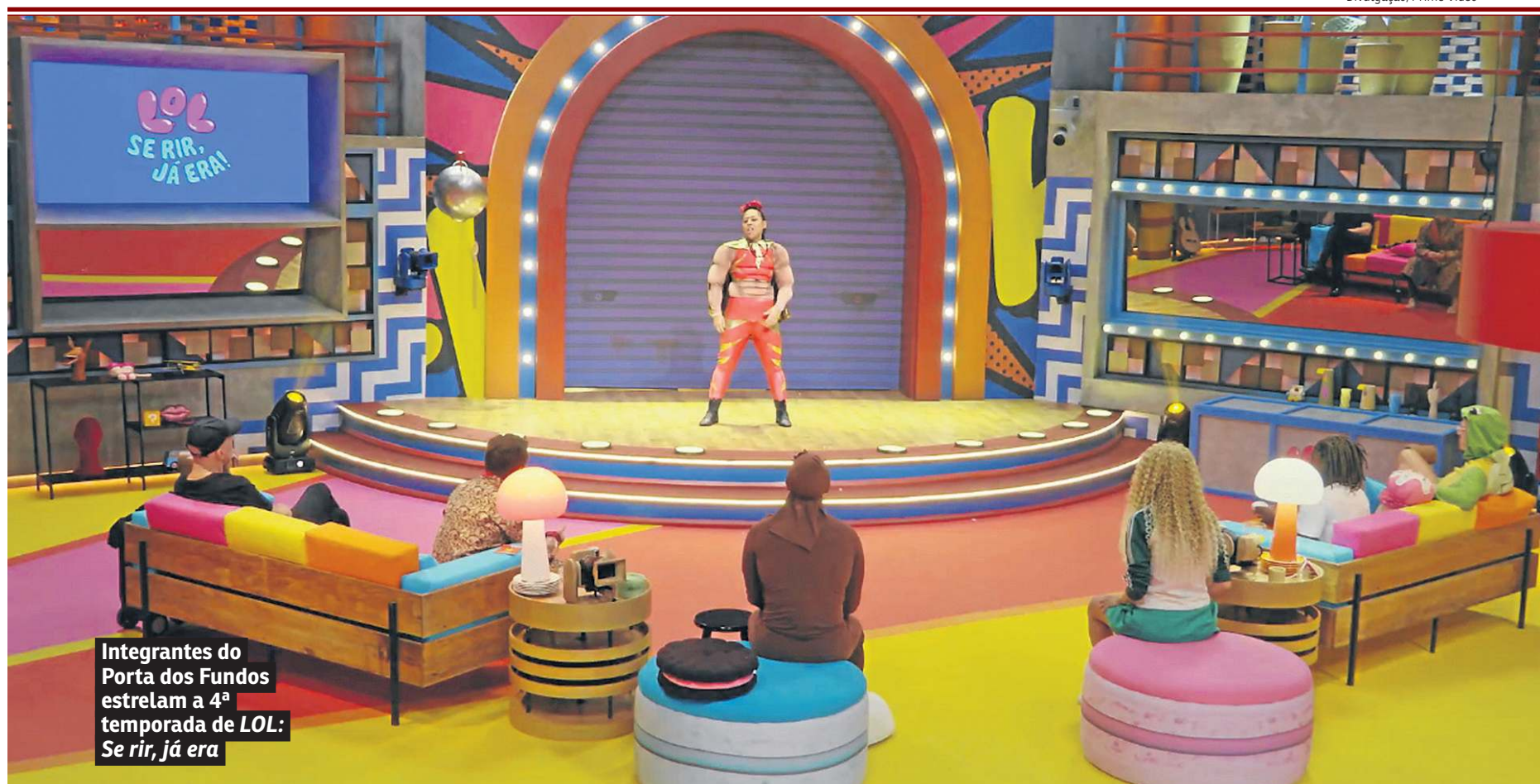




Integrantes do Porta dos Fundos estrelam a 4ª temporada de LOL: Se rir, já era

Quem **ri** por último **ri** melhor

Apresentada por Tom Cavalcante e Júlia Rabello, a nova temporada de *LOL: Se rir, já era!* reúne dez humoristas do Porta dos Fundos

POR ISABELA BERROGAIN

É verdade que nem sempre “quem ri por último ri melhor”. Porém, em *LOL: Se rir, já era!*, quem ri por último ao menos sai vencedor de uma disputa entre 10 dos maiores humoristas do Brasil e leva um prêmio de R\$ 350 mil para doação a uma instituição beneficente de escolha do ganhador. Apresentados por Tom Cavalcante e Júlia Rabello, os novos episódios reúnem o elenco do canal Porta dos Fundos.

Ao longo de seis episódios, Gregorio Duvivier, Fábio Porchat, João Vicente, Pedro Ottoni, Antonio

Tabet, Fábio De Luca, Luellem de Castro, Macla Tenório, Evelyn Castro e Luciana Paes participam de uma batalha em que precisam manter a seriedade, enquanto tentam fazer os demais humoristas cair no riso com truques e apresentações especiais.

A primeira risada significa cartão amarelo para o comediante. A segunda, expulsão. O último a resistir é o grande vencedor da temporada. “Uma coisa que eu fiz foi assistir a todas as outras temporadas para já ir me preparando e vendo o que funciona e o que não funciona no programa”, contou Macla.

Na nova temporada, um dos destaques foi a participação especial de Narcisa Tamborindéguy, convidada por Porchat para participar de um jogo de mímica. “Eu já sabia que seria eliminado em três minutos de programa, então, tentei escolher um número para fazer que desse para atirar para todo lado. Eu tinha certeza que alguém iria rir”, afirma o humorista.

“A galera trouxe um repertório muito variado”, opina Júlia Rabello. “Às vezes, a gente tinha um humor mais rápido, outra hora um mais elaborado e, em um determinado momento, a comédia mau caráter do Porchat, que trouxe a Narcisa”, ri a apresentadora. “O pessoal realmente estava com sangue nos olhos e muito determinado”, garante. “Acho também que é um espaço para a gente fazer coisas que sempre quisemos, mas nunca fizemos. Eu, no caso, fiquei pelado”, adianta Duvivier.

Colegas de trabalho, os integrantes do Porta apontaram os prós e os contras de estarem cercados de amigos de longa data no desafio humorístico. “Foi um pró e um contra. Eu sabia como fazê-los rir, mas eles também sabiam como me fazer rir. Eu, por exemplo, conheço o Tabet há muito tempo, ele sabe como me derrubar de forma precisa. Isso foi desesperador”, confessa Porchat.